



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA  
CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

**SINOPSE ESTATÍSTICA**  
*do*  
**MUNICÍPIO DE ITAGUAÍ**  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

*Aspectos Históricos e Geográficos.*  
*Alguns Resultados Estatísticos — 1945.*  
*Principais Resultados Censitários — I-IX-1940.*

---

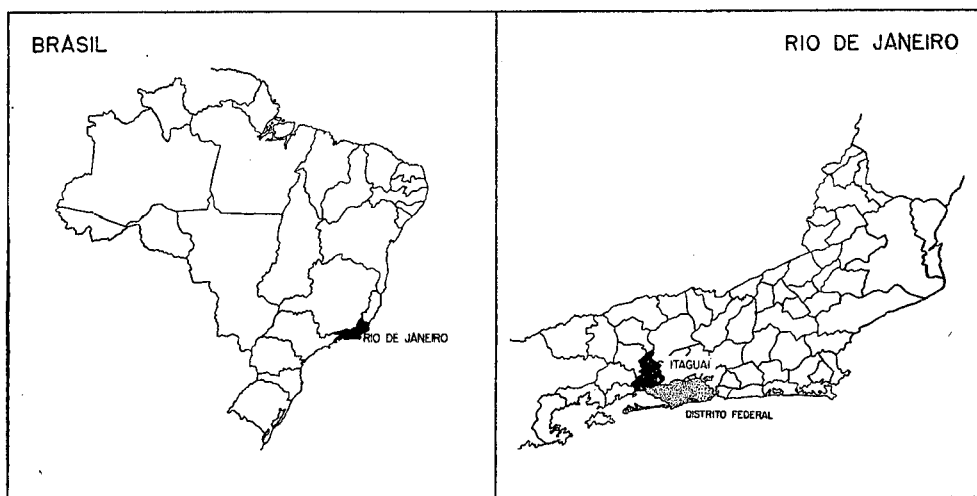
RIO DE JANEIRO  
SERVIÇO GRÁFICO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

1 9 4 8

# MUNICÍPIO DE ITAGUAÍ

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

## ÁREA, POPULAÇÃO e POSIÇÃO



### ÁREA

(calculada para 31-XII-1945)

do Município ..... 725 km<sup>2</sup>  
do Estado ..... 41 666 km<sup>2</sup>  
% sôbre o total do Estado: 1,74

### POPULAÇÃO

(estimada para 31-XII-1945)

do Município ..... 18 989 hab.  
do Estado ..... 2 069 452 hab.  
% sôbre o total do Estado: 0,92

### POSIÇÃO DA SEDE DO MUNICÍPIO

Latitude: S. 22°52'02" Longitude: W. Gr. 43°46'43"

Distância em linha reta da Capital do Estado: 70 km

Rumo em relação à Capital do Estado: ONO



## APRESENTAÇÃO

*É com justa satisfação que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apresenta ao público as Sinopses Estatísticas dos Municípios Brasileiros.*

*A iniciativa reveste-se, sem dúvida, de especial significação. É que se inicia, por esse modo, o lançamento periódico de uma série de publicações que, destinadas às comunas brasileiras, atendem a compromissos estabelecidos nos Convênios Nacionais de Estatística Municipal.*

*O plano em causa abrangerá, em princípio, um conjunto de 1 669 Sinopses,<sup>1</sup> organizadas de maneira sistemática, a fim de facilitar a comparabilidade dos respectivos números. É um trabalho de vulto que deve ser visto como a síntese do esforço empreendido por todos os órgãos componentes do Sistema Estatístico Nacional, com objetivos comuns. Oferecendo a cada Município a sua Sinopse Estatística, o I.B.G.E. visa a contribuir para o esclarecimento das realidades locais e a colocar essas realidades sob os olhos de quantos se interessam pelos problemas peculiares da vida nacional.*

*Empreendimento de largas proporções, ressentido-se, nesta primeira experiência, de lacunas inevitáveis e facilmente compreensíveis, dadas as condições especiais sob as quais se processa o trabalho do desdobramento e apresentação de dados por Município. Por isso mesmo, a Secretaria Geral do I.B.G.E. receberia com vivo regozijo quaisquer sugestões sobre a presente Sinopse, bem como críticas e informações suplementares, à vista das quais será possível o enriquecimento do elenco numérico ora apresentado.*

*De' acôrdo com o plano geral estabelecido, cada Sinopse Municipal é dividida em três partes.*

*A primeira, de extensão variável, reúne dados e aspectos históricos e geográficos do Município. Constitui uma tentativa no sentido de agrupar, com adequada sistematização, elementos até hoje esparsos em diferentes documentos, publicações, monografias, artigos de jornal, etc. Em relação a alguns Municípios, ocorrem, na compilação executada, divergências de opinião entre os autores consultados. Sempre que isso se verificou, foi adotado o critério do registro das várias versões, deixando-se para exame posterior o necessário esclarecimento da matéria. Nesse particular, será acolhida com o maior interesse, por parte do I.B.G.E., tôda e qualquer cooperação, especialmente a dos historiadores*

---

<sup>1</sup> Conforme a Divisão Territorial vigente em 1945.

e geógrafos, a fim de que possamos apresentar de futuro, sem receio de controvérsia, o esboço histórico e o panorama geográfico de cada Município brasileiro.

A segunda parte apresenta resultados estatísticos referentes a vários assuntos, todos correspondentes a 1945, em comparação percentual com os do total da respectiva Unidade da Federação.

A terceira e última parte, finalmente, reproduz, para os Municípios existentes em 1940, resultados inéditos dos censos demográfico e agrícola, realizados em 1.º de setembro daquele ano, com várias discriminações que bem caracterizam cada assunto.

Das Sinopses dos Municípios das Capitais consta uma outra parte, especial, em que figuram dados periodicamente divulgados no "Boletim Estatístico" editado pelo I. B. G. E., sob o título "Estatísticas dos Municípios das Capitais". Os elementos nelas apresentados abrangem o triênio 1944-1946.

Entregando ao público as Sinopses Estatísticas Municipais, o I. B. G. E. acredita estar iniciando uma fase de atividades destinada a prestar ao país, em geral, e aos municípios em particular, um serviço de apreciável alcance cultural, dentro da esfera de suas atribuições.

#### CONVENÇÕES

|                |   |
|----------------|---|
| %              | Os números percentuais que figuram neste volume se referem à relação existente entre os resultados do Município e os do Estado. |
| ...            | O dado é desconhecido, não implicando, porém, a afirmativa de que o fenômeno existe.  |
| —              | O fenômeno não existe.  |
| 0 — 0,0 — 0,00 | O fenômeno existe, sendo sua expressão, porém, tão pequena que não atinge a unidade adotada no quadro.                          |

I Parte  
Aspectos Históricos e Geográficos

# ASPECTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS

## EVOLUÇÃO SOCIAL

O início do desbravamento do atual território do Município de Itaguaí, cuja área está avaliada em 725 km<sup>2</sup> (qüinqüênio 1944-1948), data de meados do século XVII.

Segundo Monsenhor Pizarro, a sua colonização remonta à época em que os selvícolas da Ilha de Jaguaramenon, atraídos pelo Governador Martim de Sá, se transferiram para outra ilha situada mais para o sul e conhecida pela denominação de Piaçavera, hoje Itacuruçá.

Foi desse local que, mais tarde, se dirigiram os referidos aborígenes para o continente, fixando-se nas terras compreendidas entre os rios Tiguaçu e Itaguaí, as quais denominaram de Y-tinga.

Logo após a fixação dos indígenas nessa localidade, a ela chegaram os missionários da Companhia de Jesus, que lançaram as bases da futura povoação, erigindo uma igreja onde moraram e onde desenvolveram a catequese dos gentios. Não se sabe com precisão a data em que essa igreja foi concluída, tendo-se, porém, como certo, que tal fato se tenha verificado em época anterior a 1688.

Posteriormente, verificando os jesuítas que as terras da Fazenda de Santa Cruz, por se encontrarem mais próximas do oceano, melhor se prestavam a servir de núcleo ao aldeamento, para lá se transferiram, levando consigo todos os habitantes do antigo arraial. Ainda dessa transferência não se pode precisar a data; apenas o que se sabe é ter se verificado em época anterior a 1718.

Tão cedo chegaram ao novo local escolhido pelos jesuítas, os aborígenes, sob a orientação dos religiosos, iniciaram a construção de novo templo que ficou concluído em 1729, sendo dedicado à devoção de São Francisco Xavier.

Atingidos pelas leis emanadas da Côrte, onde o marquês de Pombal movia tenaz perseguição contra a sua Ordem, os jesuítas perderam, em 1759, o contrôlo da povoação, da qual foram forçados a se retirar.

O Alvará, com fôrça de lei, de 5 de junho ou julho de 1818, “erigiu em Villa a aldeia de Itaguahy, com a denominação de — Villa de São Francisco Xavier de Itaguahy — cujo territorio e limites deverão comprehender a Freguezia de Itaguahy do alto da Serra para a vargem, a Freguezia de Marapicú, do rio Gandú subindo á parte esquerda, todo o Ribeirão das Lages e a Freguezia de Mangaratiba, ficando desde logo desmembrada do Termo da cidade do Rio de Janeiro e da Villa de Angra dos Reis, a que pertencia.”

Esse Alvará determinou ainda que, “pertencendo à referida Aldeia de Itaguahy, que fica erecta em Villa, certa porção de terras na ilha de Itacurussá ou Sapimiaguira, que constam da respectiva Escriptura de

compra feita na cidade do Rio de Janeiro em nome dos Índios, aos 17 de Maio de 1818, nenhum proveito actualmente resultava das ditas terras pela sua cultura, nem aos Índios, nem a aldeia em geral, nem ao Estado, — cessasse a applicação que dantes tinham as mesmas terras, ficando, d'ora em diante, servindo para patrimonio da dita Villa e despezas proprias della, sendo aforados pela Camara, em pequenas porções, perpetuamente, com fóros e pensões razoaveis, na forma do Alvará de 23 de Julho de 1766 e com o laudemio da quarentena prescripto da lei do Reino.”

Determinou mais o aludido Alvará “fosse concedido para patrimonio dessa Villa uma sesmaria de terra de meia legua em quadro, conjuncta ou separadamente, aonde houver devoluta, a qual será tambem aforada em pequenas porções por emprazamentos perpetuos e os laudemios da lei, na fórma acima declarada; ficando-lhe, além disso, pertencendo no seu respectivo territorio as rendas, direitos e contribuições que nelle se tenha até agora pago á Camara da cidade do Rio de Janeiro e a da Villa de Angra dos Reis, de que é desmembrada.” †

Com o correr dos anos a localidade prosperou de forma notável, mormente pela circunstância de ser o ponto de passagem preferido pelos viajantes que demandavam as terras de Minas e São Paulo. O próprio D. Pedro I hospedou-se na localidade quando se dirigia para São Paulo, onde proclamaria a Independência do Brasil.

Posteriormente, o Decreto de 30 de agôsto de 1931, declarou que ao bairro da Freguezia do Sacramento da cidade do Rio de Janeiro, ficassem “annexados os districtos da Freguezia de Campo Grande, desde o Piraquamerim, inclusive, até á porteira da Fazenda Nacional de Santa Cruz, ou “Curral Falso”, ficando a mesma Fazenda e o districto lateral de Sepetiba e a Freguezia do Marapicú pertencendo ao Termo da Villa de Itaguahy.”

Mais tarde, o Decreto de 15 de janeiro de 1833, no seu artigo 8.º, determinou que “a Villa de Itaguahy tenha os limites que lhe foram assignados pelo Alvará de 5 de Julho de 1818, com excepção do territorio desmembrado para a Villa de Mangaratiba pelo Decreto de 26 de março de 1832, contendo mais no seu Termo todo o curato da Fazenda Nacional de Santa Cruz, seguindo o rumo da dita Fazenda na divisão com a dos Religiosos do Carmo, começando no logar denominado “A Pedra”, até encontrar a Freguezia de Marapicú; desannexando ainda do Termo da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro todo o territorio que lhe pertencia e que, conforme o alludido art. 8.º, passou a pertencer á Villa de Itaguahy.”

Em virtude do Decreto de 4 de novembro de 1833, a Regência Permanente, ampliando a extensão dos limites fixados pelo art. 8.º do referido Decreto de 15 de janeiro de 1833, determinou que “se entendessem comprehendidas no Termo da Villa de Itaguahy as povoações denominadas “Cantagallo” e “Cunhanga” que fazem parte da Fazenda dos Religiosos do Carmo, visto acharem-se já annexadas quanto ao Espiritual, ao curato da Fazenda Nacional de Santa Cruz, de que são parochianos os seus habitantes.”

Finalmente, a Regência Permanente, tendo em consideração ao que representaram os moradores do curato da Fazenda Nacional de Santa Cruz, determinou, pelo Decreto de 30 de dezembro de 1833, que o mencionado curato ficasse desligado do termo da vila de Itaguaí, a que se achava unido pelo Decreto de 15 de janeiro de 1833, pertencendo assim, doravante, ao termo da cidade do Rio de Janeiro.

Dotado de terras férteis o Município de Itaguaí desfrutou, no século passado, até 1880, de animada vida rural e comercial, exportando, em grande escala, cereais, café, farinha, açúcar e aguardente. Contribuiu de maneira acentuada para esse desenvolvimento a introdução do elemento negro escravizado.

O advento da "Lei Áurea" ocasionou terrível crise econômica, refletida no considerável êxodo dos antigos escravos que representavam, anteriormente, o fator essencial do desenvolvimento agrícola. Esse fato, aliado à falta de transporte e a insalubridade da região, concorreu para o desaparecimento das grandes plantações periódicas ou permanentes, que constituíam a riqueza principal da localidade.

Após tão sérios reveses, o Município tem buscado conseguir normalizar sua situação econômica. Com as atuais obras de saneamento da Baixada Fluminense, Itaguaí poderá readquirir, em futuro próximo, a sua antiga posição de prestígio no seio da comunidade fluminense.

## EVOLUÇÃO POLÍTICA

*Formação Administrativa:* — A freguesia de São Francisco Xavier de Itaguaí, criada pela ordem régia de 22 de dezembro de 1795, por força do Alvará de 5 de junho ou julho de 1818, foi elevada à categoria de vila, com a mesma denominação, com território desmembrado da cidade do Rio de Janeiro e da antiga vila de Ilha Grande (atual Angra dos Reis).

A vila de São Francisco Xavier de Itaguaí foi suprimida por aviso de 13 de novembro de 1818, sendo, porém, restaurada pela provisão de 13 de novembro de 1819 e instalada definitivamente em 11 de fevereiro de 1820.

Os Decretos estaduais ns. 1 e 1-A, respectivamente, de 8 de maio e 3 de junho do ano de 1892, referem-se à criação do distrito de Itaguaí.

Segundo a divisão administrativa referente ao ano de 1911 o Município de Itaguaí se constitui de 3 distritos: Itaguaí, Bananal e Paracambi.

Na divisão administrativa do ano de 1933, o Município passou a constituir-se de 5 distritos: Itaguaí, Seropédica, Paracambi, Caçador e Coroa Grande, assim permanecendo nas divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, bem como no quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 392-A, de 31 de março de 1938, e no Decreto-lei estadual n.º 641, de 15 de dezembro de 1938, que fixou o quadro da divisão territorial em vigor no quinquênio 1939-1943.



De acôrdo com o Decreto-lei estadual n.º 1 056, de 31 de dezembro de 1943, que estabeleceu o quadro da divisão territorial para vigorar no quinquênio 1944-1948, o Município de Itaguaí aparece constituído de 5 distritos, que são: Itaguaí, Coroa Grande, Ibituporanga (ex-Caçador), Paracambi e Seropédica.

*Formação Judiciária:* — A comarca de Itaguaí, criada por fôrça do Decreto n.º 2 243, de 29 de setembro de 1877, foi extinta por Lei n.º 643, de 7 de setembro de 1904, passando o seu térmo, com sede em Maxambomba, a pertencer à comarca de Barra do Pirai.

A Lei n.º 740, de 29 de setembro de 1906, transferiu a sede do térmo para Itaguaí, ficando o mesmo subordinado à comarca de Iguaçú.

Em virtude da Lei n.º 1 804, de 12 de janeiro de 1924, foi criada a comarca de Itaguaí, com sede no térmo do mesmo nome, assim permanecendo nas divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, e no quadro anexo ao Decreto-lei estadual n.º 392-A, de 31 de março de 1938.

De acôrdo com o Decreto estadual n.º 641, de 15 de dezembro de 1938, que fixou o quadro territorial para vigorar no quinquênio 1939-1943, a comarca de Itaguaí é composta dos térmos de Itaguaí e Mangaratiba, o mesmo acontecendo ao quadro territorial fixado pelo Decreto-lei estadual n.º 1 056, de 31 de dezembro de 1943, para vigorar no quinquênio 1944-1948.

### DISTRITOS COMPONENTES

- |                 |                 |               |
|-----------------|-----------------|---------------|
| 1. Itaguaí      | 3. Ibituporanga | 4. Paracambi  |
| 2. Coroa Grande | (ex-Caçador)    | 5. Seropédica |

### DESCRIÇÃO DO TERRITÓRIO

O relêvo de Itaguaí se distribui por 2 regiões distintas: a das montanhas e a das planícies. Ao norte e oeste, estão as grandes elevações, estendendo-se a região plana ao sul e leste, onde se localizam alguns terrenos pantanosos e alagadiços.

A serra do Mar delimita êste Município com os de Itaverá, Pirai e Barra do Pirai.

Suas principais serras são as de Itaguaí, Caçador, Guarda Grande, Pouso Frio e Mazomba. Nos limites com Itaverá está o ponto culminante de seu sistema orográfico, com 1 136 m de altitude, seguindo-se-lhe o Alto da Boa Vista e o pico das Duas Orelhas, ambos na mesma região, com 1 016 e 853 metros, respectivamente.

O clima apresenta características diferentes nas regiões montanhosas e de planície. Na primeira é sêco, ameno e bastante saudável; na segunda, quente e úmido, tornando-se insalubre nas grandes baixadas, onde, de maio a outubro, registram-se grandes surtos de febre palustre.

A mais importante corrente fluvial do Município é o rio Guandu, o qual recebe as águas do ribeirão das Lajes, seguindo-se o rio Valão de Areia, além do Itaguaí, que se comunica com o Guandu, tendo por afluentes os rios Valão dos Bois e Mazomba.

Nas matas de Itaguaí existem várias espécies de madeiras de lei; entretanto, observa-se maior interesse na procura, apenas, das que se prestam à fabricação de combustível.

Diversos animais representam a fauna terrestre: capivaras, porcos-do-mato, pacas, tatus, cotias, macacos, etc.

Jacus, macucos, inambus, trocais, juritis, tucanos, papagaios, etc. são os espécimes mais comuns na sua avifauna.

No que diz respeito à fauna aquática, há grande variedade de peixes, tanto no litoral como nos rios.

### BIBLIOGRAFIA

- 1) "Album do Estado do Rio de Janeiro, Comemorativo do 1.º Centenário da Independência do Brasil" — 1922.
- 2) "Legislação sobre os Municípios, Comarcas e Distritos", Desiderio Luiz de Oliveira Junior — Tip. do Jornal do Comercio, de Rodrigues & Cia., Rio de Janeiro, D.F. — 1926.
- 3) "Divisão Administrativa da República dos Estados Unidos do Brasil em 1911" — Diretoria do Serviço de Estatística (Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio) — 1913.
- 4) "Boletim do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio" — N.º 19 — março de 1936.
- 5) "Sinopse Estatística do Estado" n.º 2 (Estado do Rio de Janeiro) — Niterói (Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil — Ano III — 1937) — 1938.
- 6) "Sinopse Estatística do Estado" n.º 3 (Estado do Rio de Janeiro) — Niterói (Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil — Ano IV — 1938) — 1939.
- 7) "Divisão Territorial dos Estados Unidos do Brasil" (1939-1943) — Serviço Gráfico do I.B.G.E. — 1942.
- 8) Documentação Municipal do I.B.G.E.



II Parte  
Alguns Resultados Estatísticos  
1945

## ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

| ESPECIFICAÇÃO                      | DADOS NUMÉRICOS |             |      |
|------------------------------------|-----------------|-------------|------|
|                                    | Município       | Estado      | %    |
| PRODUÇÃO (1)                       |                 |             |      |
| <b>PRODUÇÃO AGRÍCOLA</b>           |                 |             |      |
| Culturas temporárias               |                 |             |      |
| Área cultivada (ha).....           | 230             | 279 769     | 0,08 |
| Valor da produção (Cr\$).....      | (2) 2 605 000   | 428 941 389 | 0,61 |
| Culturas permanentes               |                 |             |      |
| Área cultivada (ha).....           | 458             | 91 850      | 0,50 |
| Valor da produção (Cr\$).....      | (3) 2 485 840   | 218 247 934 | 1,14 |
| <b>PRODUÇÃO DE CARNE (4)</b>       |                 |             |      |
| Número de cabeças abatidas         |                 |             |      |
| Bovinos.....                       | 1 676           | 265 900     | 0,63 |
| Suínos.....                        | 738             | 121 938     | 0,61 |
| Ovinos.....                        | 27              | 4 754       | 0,57 |
| Caprinos.....                      | 44              | 12 864      | 0,34 |
| Quantidade de carne produzida (kg) |                 |             |      |
| Bovinos.....                       | 299 260         | 39 943 387  | 0,75 |
| Suínos.....                        | 14 149          | 2 830 490   | 0,50 |
| Ovinos.....                        | 405             | 72 069      | 0,56 |
| Caprinos.....                      | 440             | 128 969     | 0,34 |
| Valor de carne produzida (Cr\$)    |                 |             |      |
| Bovinos.....                       | 1 489 112       | 168 150 679 | 0,89 |
| Suínos.....                        | 103 749         | 18 866 377  | 0,55 |
| Ovinos.....                        | 1 539           | 323 358     | 0,48 |
| Caprinos.....                      | 1 496           | 621 730     | 0,24 |
| TRANSPORTES                        |                 |             |      |
| <b>TRANSPORTE RODOVIÁRIO</b>       |                 |             |      |
| Veículos a motor.....              | 53              | 10 033      | 0,53 |
| Veículos a força animada.....      | 180             | 25 383      | 0,71 |
| <b>TRANSPORTE FERROVIÁRIO (5)</b>  |                 |             |      |
| Estações.....                      | 2               | 317         | 0,63 |
| Paradas.....                       | —               | 174         | —    |
| Postos telegráficos.....           | —               | 28          | —    |
| Estribos.....                      | —               | 24          | —    |

(1) Consideradas somente as produções apuradas pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. — (2) Principalmente: Tomate (Cr\$ 1 920 000); Batata Inglesa (Cr\$ 324 000); Milho (Cr\$ 175 000). — (3) Principalmente: Banana (Cr\$ 2 001 840); Laranja (Cr\$ 484 000). — (4) Gado abatido nos Matadouros Municipais e Postos de Matança. — (5) Servido pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

## ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

| ESPECIFICAÇÃO | DADOS NUMÉRICOS |        |   |
|---------------|-----------------|--------|---|
|               | Município       | Estado | % |

## AGÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

|                                    |   |     |      |
|------------------------------------|---|-----|------|
| Agências postais.....              | 3 | 300 | 1,00 |
| Agências postais-telegráficas..... | — | 55  | —    |
| Outras agências.....               | 1 | 36  | 2,78 |

## MELHORAMENTOS URBANOS DAS SEDES MUNICIPAIS (1)

|   |     |        |      |
|---|-----|--------|------|
| Logradouros públicos.....   | 14  | 2 813  | 0,50 |
| Dos quais, iluminados a eletricidade.....                           | 13  | 1 900  | 0,68 |
| Iluminação domiciliária a eletricidade (ligações domiciliares)..... | 72  | 79 408 | 0,09 |
| Abastecimentos d'água (prédios abastecidos).....                    | 102 | 61 338 | 0,17 |
| Esgotos sanitários (prédios esgotados).....                         | —   | 35 078 | —    |

## ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA (2)

Hospitais, casas de saúde, etc.

|  |    |       |      |
|--|----|-------|------|
| Estabelecimentos.....                                  | 1  | 156   | 0,64 |
| Leitos.....  | 28 | 5 794 | 0,48 |
| Centros, postos de saúde, etc. (estabelecimentos)..... | 9  | 145   | 6,21 |

## ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM

|                          |     |         |      |
|--------------------------|-----|---------|------|
| Unidades escolares.....  | 6   | 1 635   | 0,37 |
| Corpo docente.....       | 15  | 3 851   | 0,39 |
| Matrícula geral.....     | 654 | 162 267 | 0,40 |
| Matrícula efetiva.....   | 517 | 138 560 | 0,37 |
| Frequência.....          | 383 | 100 700 | 0,38 |
| Aprovações em geral..... | 152 | 51 330  | 0,30 |
| Conclusões de curso..... | 23  | 6 730   | 0,34 |

## BIBLIOTECAS, PERIÓDICOS E DIVERSÕES (1)

|  |   |     |   |
|--|---|-----|---|
| Bibliotecas públicas e semipúblicas..... | — | 82  | — |
| Jornais e outros periódicos.....         | — | 90  | — |
| Cinemas, teatros e cine-teatros.....     | — | 114 | — |

(1) Dados sujeitos a retificação. — (2) O quadro registra dados provisórios relativos a estabelecimentos civis e militares.

## ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

| ESPECIFICAÇÃO                                      | DADOS NUMÉRICOS |                   |             |
|--|-----------------|-------------------|-------------|
|  | Município       | Estado            | %           |
| REPRESENTAÇÕES DOS ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO (1) |                 |                   |             |
| Banco do Brasil.....                               | —               | 25                | —           |
| Caixa Econômica Federal.....                       | —               | 14                | —           |
| Caixa Econômica Estadual.....                      | —               | —                 | —           |
| FINANÇAS MUNICIPAIS (Cr\$)                         |                 |                   |             |
| RECEITA ORÇADA PARA 1945                           |                 |                   |             |
| ORDINÁRIA, TOTAL.....                              | 467 000         | 70 806 088        | 0,66        |
| Tributária, total.....                             | 455 000         | 60 343 945        | 0,75        |
| <b>Total</b> .....                                 | <b>354 500</b>  | <b>45 780 670</b> | <b>0,77</b> |
| Impostos { Predial.....                            | 35 000          | 20 034 265        | 0,17        |
| { Indústrias e profissões.....                     | 45 000          | 6 649 765         | 0,68        |
| { Outros.....                                      | 274 500         | 19 096 640        | 1,44        |
| Taxas.....   | 100 500         | 14 563 275        | 0,69        |
| Patrimonial.....                                   | 4 000           | 1 595 886         | 0,25        |
| Industrial.....                                    | 5 200           | 5 800 307         | 0,09        |
| Receitas diversas.....                             | 2 800           | 3 065 950         | 0,09        |
| EXTRAORDINÁRIA.....                                | 53 000          | 19 408 612        | 0,27        |
| <b>TOTAL DA RECEITA</b> .....                      | <b>520 000</b>  | <b>90 214 700</b> | <b>0,58</b> |
| DESPESA FIXADA PARA 1945                           |                 |                   |             |
| Administração geral.....                           | 56 700          | 7 006 490         | 0,81        |
| Exação e fiscalização financeira.....              | 95 208          | 10 018 536        | 0,95        |
| Segurança pública e assistência social.....        | 21 200          | 6 035 972         | 0,35        |
| Educação pública.....                              | 38 995          | 6 120 432         | 0,64        |
| Saúde pública.....                                 | 30 250          | 8 634 064         | 0,35        |
| Fomento.....                                       | 4 500           | 578 877           | 0,78        |
| Serviços industriais.....                          | 9 400           | 2 259 426         | 0,42        |
| Dívida pública.....                                | —               | 13 117 174        | —           |
| Serviços de utilidade pública.....                 | 213 400         | 30 447 554        | 0,70        |
| Encargos diversos.....                             | 50 347          | 5 996 175         | 0,84        |
| <b>TOTAL DA DESPESA</b> .....                      | <b>520 000</b>  | <b>90 214 700</b> | <b>0,58</b> |

FONTES — Sistema Regional e Órgãos Federais de Estatística.

(1) Os dados se referem apenas às representações do Banco do Brasil e das Caixas Econômicas Federais e Estaduais. As demais instituições bancárias não foram motivo de inquérito para esta Sinopse.

III Parte  
Principais Resultados Censitários  
I-IX-1940

## PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

A população da sede municipal representava 16,36% da população total do Município. A densidade demográfica do Município foi calculada em 21,72 habitantes por km<sup>2</sup>.

## I — CENSO DEMOGRÁFICO

## 1. População por distritos

| DIVISÃO DISTRITAL    | POPULAÇÃO DE FATO |                       |       |
|----------------------|-------------------|-----------------------|-------|
|                      | Total             | Segundo a localização |       |
|                      |                   | Urbana e suburbana    | Rural |
| 1. Itaguaí.....      | 2 604             | 872                   | 1 732 |
| 2. Caçador.....      | 1 634             | 42                    | 1 592 |
| 3. Coroa Grande..... | 1 783             | 350                   | 1 433 |
| 4. Paracambi.....    | 7 491             | 3 278                 | 4 213 |
| 5. Seropédica.....   | 2 408             | 57                    | 2 351 |

## 2. Principais características da população

| CARACTERES E PRINCIPAIS MODALIDADES      | POPULAÇÃO DE FATO |                  |             |
|--|-------------------|------------------|-------------|
|  | Município         | Estado           | %           |
| <b>TOTAL</b> .....                       | <b>15 920</b>     | <b>1 847 857</b> | <b>0,86</b> |
| <b>Localização</b>                       |                   |                  |             |
| Urbana e suburbana.....                  | 4 599             | 693 201          | 0,66        |
| Rural.....                               | 11 321            | 1 154 656        | 0,98        |
| <b>Sexo</b>                              |                   |                  |             |
| Homens.....                              | 8 720             | 933 439          | 0,93        |
| Mulheres.....                            | 7 200             | 914 418          | 0,79        |
| <b>Idade</b>                             |                   |                  |             |
| De 0 a 6 anos.....                       | 3 197             | 394 555          | 0,81        |
| De 7 a 14 anos.....                      | 3 141             | 401 155          | 0,78        |
| De 15 a 19 anos.....                     | 1 672             | 195 413          | 0,86        |
| De 20 a 59 anos.....                     | 7 221             | 778 475          | 0,93        |
| De 60 e mais anos.....                   | 679               | 76 629           | 0,89        |
| De idade ignorada.....                   | 10                | 1 630            | 0,61        |
| <b>Estado conjugal</b>                   |                   |                  |             |
| Solteiros.....                           | 10 832            | 1 267 412        | 0,85        |
| Casados.....                             | 4 147             | 487 516          | 0,85        |
| Separados, desquitados, divorciados..... | 5                 | 2 505            | 0,20        |
| Viúvos.....                              | 931               | 89 002           | 1,05        |
| De estado conjugal não declarado.....    | 5                 | 1 422            | 0,35        |



## PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

## I — CENSO DEMOGRÁFICO

## 2. Principais características da população

| CARACTERES E PRINCIPAIS MODALIDADES   | POPULAÇÃO DE FATO |           |      |
|---|-------------------|-----------|------|
|   | Município         | Estado    | %    |
| <b>Nacionalidade</b>  |                   |           |      |
| Brasileiros natos.....  | 15 676            | 1 808 885 | 0,87 |
| Brasileiros naturalizados.....  | 23                | 4 010     | 0,57 |
| Estrangeiros.....   | 221               | 34 724    | 0,64 |
| De nacionalidade não declarada.....   | —                 | 238       | —    |
| <b>Instrução (1)</b>  |                   |           |      |
| Sabem ler e escrever.....   | 5 552             | 662 958   | 0,84 |
| Não sabem ler nem escrever.....   | 7 847             | 885 969   | 0,89 |
| De instrução não declarada.....   | 164               | 11 206    | 1,46 |
| <b>Religião</b>   |                   |           |      |
| Católicos romanos.....  | 14 158            | 1 712 733 | 0,83 |
| De outras religiões.....  | 1 688             | 121 158   | 1,39 |
| Sem religião.....   | 22                | 5 364     | 0,41 |
| De religião não declarada.....  | 52                | 8 602     | 0,60 |
| <b>Atividades principais (2)</b>  |                   |           |      |
| Agricultura, pecuária, silvicultura.....  | 2 754             | 342 398   | 0,80 |
| Indústrias extrativas.....  | 574               | 12 796    | 4,49 |
| Indústrias de transformação.....  | 2 095             | 87 620    | 2,39 |
| Comércio de mercadorias.....  | 227               | 36 683    | 0,62 |
| Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização.....  | —                 | 2 196     | —    |
| Transportes e comunicações.....   | 227               | 34 171    | 0,66 |
| Administração pública, justiça, ensino público....  | 76                | 18 919    | 0,40 |
| Defesa nacional, segurança pública.....   | 6                 | 8 837     | 0,07 |
| Profissões liberais, culto, ensino particular, administração privada.....   | 7                 | 5 506     | 0,13 |
| Serviços, atividades sociais.....   | 168               | 42 889    | 0,39 |
| Atividades domésticas, atividades escolares.....  | 4 312             | 560 881   | 0,77 |
| Condições inativas, atividades não compreendidas nos demais ramos, condições ou atividades mal definidas ou não declaradas..... | 996               | 145 226   | 0,69 |

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) População de 5 anos e mais. — (2) População de 10 anos e mais.

## PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — I-IX-1940

## II — CENSO AGRÍCOLA

| ESPECIFICAÇÃO                                 | RESULTADOS    |                  |             |
|---|---------------|------------------|-------------|
|   | Município     | Estado           | %           |
| <b>Estabelecimentos recenseados</b>           |               |                  |             |
| Número.....                                   | 292           | 48 389           | 0,60        |
| <b>Área (ha)</b>                              |               |                  |             |
| <b>Total.....</b>                             | <b>42 669</b> | <b>3 316 043</b> | <b>1,29</b> |
| Cultivada.....                                | 6 900         | 717 753          | 0,96        |
| Em matas.....                                 | 10 832        | 645 883          | 1,68        |
| Em pastagens.....                             | 19 077        | 1 223 825        | 1,56        |
| Outras (1).....                               | 5 860         | 728 582          | 0,80        |
| Valor total (Cr\$ 1 000) (2).....             | 17 147        | 1 268 128        | 1,35        |
| Pessoal ocupado (permanentes).....            | 2 456         | 454 218          | 0,54        |
| <b>Valor da produção em 1939 (Cr\$ 1 000)</b> |               |                  |             |
| <b>Total.....</b>                             | <b>1 537</b>  | <b>234 772</b>   | <b>0,65</b> |
| Agrícola.....                                 | 1 248         | 162 284          | 0,77        |
| Extrativa.....                                | 57            | 12 733           | 0,45        |
| Animal e produtos animais.....                | 232           | 59 755           | 0,39        |
| <b>Gado recenseado (cabeças)</b>              |               |                  |             |
| Bovino.....                                   | 7 154         | 721 515          | 0,99        |
| Equino.....                                   | 594           | 89 191           | 0,67        |
| Asinino e muar.....                           | 300           | 32 830           | 0,91        |
| Suíno.....                                    | 958           | 324 057          | 0,30        |
| Ovino.....                                    | 69            | 16 188           | 0,43        |
| Caprino.....                                  | 73            | 44 790           | 0,16        |
| Aves.....                                     | 15 616        | 2 463 423        | 0,63        |

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) Referem-se a terras improdutivas e terras inaproveitadas. — (2) Inclusive benfeitorias.